



Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

Monitoramento de notícias da Unisul
Dia 10 de janeiro de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 15
Editoria: Diversão - Penúltimas
Data: 10/01/17



Veículo: Jornal Diário do Sul

Editoria: Geral

Data: 10/01/17

POSSE

Na próxima quinta-feira, dia 12, os novos dirigentes da Universidade do Sul de Santa Catarina vão assumir suas funções, para gerir a nossa Unisul pelos próximos anos. O professor Mauri Heerdt assume o cargo de reitor, substituindo o professor Sebastião Salésio Herdt, que fez uma gestão que fica na história da universidade. Com o conceito de “universidade comunitária”, Salésio passou a instituição a limpo, aproximando-a cada vez mais da população e participando ativamente da vida da cidade. Cabe aos novos gestores dar continuidade a esse acertado trabalho e manter a Unisul no rumo do desenvolvimento.

Veículo: Jornal Folha do Vale

Página: 03

Editoria: Geral

Data: 10/01/17

Unisul x Webber

A grande expectativa quanto as obras desta parceria, anunciada no final do ano, deverá ter início nos próximos dias. Segundo a empresa Webber, as obras iniciam ainda este mês. Serão construídas 24 salas neste primeiro momento e ainda um amplo espaço para um Centro de Convivência, com auditório, lojas, serviços bancários, posto de saúde e res-

taurante. Será um diferencial especial, se confirmando todos os planos e ações colocados no papel. O próprio escritório da Weber Empreendimentos funcionará na unidade, que terá espaço para que terá espaço para implantação de novos negócios através da incubadora de empresas. Ficamos na torcida para que tudo se realize.

Sites

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 10/01/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/48/19046/RAMIRES-LINHARES-2017.html>

2017

Bom dia, boa tarde, boa noite, conforme a ocasião.

No décimo dia do ano novo, retorno aqui com a coluna “ao vivo”, depois de duas semanas com a retrospectiva de 2016. Nesse período conseguimos dar uma desacelerada e planejar mais um ano de trabalho e de vida.

O ano novo começou preguiçoso, mas já vai tomando rumo, quando muitos encerram seus períodos de descanso e voltam à efetiva ação. Não é o caso das administrações municipais, cujos novos prefeitos, desde o primeiro dia de 2017, estão trabalhando para cumprir tudo o que foi prometido nos planos de governo tão propalados nas eleições de outubro. Sendo assim, o ano começa cheio de expectativas para cidadãos tão necessitados de ações positivas dos poderes públicos.

Aqui em Tubarão, o prefeito Joares Ponticelli está com sua equipe principal já montada e colocou o bloco na rua, visando a dar as respostas que toda a população espera. O secretariado já anunciado, com características políticas e técnicas, tem a responsabilidade de fazer mais com menos, já que a situação não é boa para os municípios, carentes de recursos, carentes de bons projetos e boas ideias, carentes de administradores ousados e responsáveis.

Se eu pudesse dar um conselho ao nosso e aos demais prefeitos, diria que é imprescindível para qualquer governo dar certo a união das chamadas “forças vivas” que compõem nossa sociedade. Aqui, Unisul, CDL, Acit, sindicatos, associações, grandes e pequenas corporações, forças e poderes constituídos, gente que pensa diferente, todos devem ser chamados a colaborar, pois só assim haverá condições de que algo seja feito. Afora um grande pacto pelo desenvolvimento da cidade, afora um projeto comum e com lastro, vamos continuar vendo o tempo passar e nada sendo feito.

Vislumbremos 2017 como um ano de mangas arregaçadas e cabeças funcionando, para que possamos sair do marasmo e rumar ao sucesso. Que assim seja!

Posse

Na próxima quinta-feira, dia 12, os novos dirigentes da Universidade do Sul de Santa Catarina vão assumir suas funções, para gerir a nossa Unisul pelos próximos anos. O professor Mauri Heerdt assume o cargo de reitor, substituindo o professor Sebastião Salésio Herdt, que fez uma gestão que fica na história da universidade. Com o conceito de “universidade comunitária”, Salésio passou a instituição a limpo, aproximando-a cada vez mais da população e participando ativamente da vida da cidade. Cabe aos novos gestores dar continuidade a esse acertado trabalho e manter a Unisul no rumo do desenvolvimento.

Veículo: Site Planeta Universitário

Data: 09/01/2017

Link: <http://www.planetauniversitario.com/index.php/cursos-e-palestras-mainmenu-63/cursos-mainmenu-67/37002-unisul-pedra-branca-oferece-curso-de-cirurgia-oral>

Unisul Pedra Branca oferece curso de Cirurgia Oral

A Unisul Unidade Pedra Branca está com as inscrições abertas até o dia 13 de março para o curso de curta duração de Cirurgia Oral. As aulas estão previstas para iniciarem em 24 de março, todas às sextas-feiras e aos sábados, e termino no dia 25 de novembro, contabilizando 120 h/a. O conteúdo das aulas são teóricos e práticos nas salas de aula e na Clínica Odontológica, com modelos, cirurgias demonstrativas e prática cirúrgica. O curso oferece visão interdisciplinar nas diferentes especialidades odontológicas objetivando a reabilitação oral do paciente. Podem participar alunos de cursos de Odontologia que já tenham concluído as disciplinas de Anestesiologia, Cirurgia Odontológica I e II em Odontologia e cirurgões-dentistas.

O investimento pode ser realizado em até 9 parcelas de R\$650,00.

Os professores que conduzirão as atividades são:

Fernanda Böing - mestre em Odontologia

Guenther Schuldt Filho - doutor em Odontologia

Carlos César Deantoni - mestre em Odontologia

Disciplinas do curso em Cirurgia Oral

Avaliação pré-operatória e Imaginologia

Anatomia aplicada e técnicas anestésicas

Exodontia de dentes inclusos e impactados cirurgias com finalidade ortodôntica (colagem e instalação de dispositivos)

Cirurgias com finalidade endodôntica (parendodônticas)

Acidentes, complicações e emergências terapêutica

Técnicas de preservação e regeneração alveolar (para implantodontia)

Noções básicas de enxertos ósseos e biomateriais

Introdução à Implantodontia (hands-on)

Local das aulas: Av. Pedra Branca, 25, Cidade Universitária Pedra Branca - Palhoça - SC

Dias e horários de funcionamento - sextas, das 13h30min às 18h30min e aos sábados, das 8 às 12h e das 13 às 17h30.

Mais informações no site do curso <http://www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/cursos-de-curta-duracao/extensao/cirurgia-oral-pedra-branca/>, ou pelo e-mail: odontologia.pb@unisul.br.

Veículo: Site Governo de Santa Catarina

Data: 09/07/2017

Link: <http://www.sc.gov.br/mais-sobre-cultura/24173-lua-em-sagitario-e-o-filme-desta-semana-no-cinema-do-cic>

Lua em Sagitário é o filme desta semana no Cinema do CIC

A segunda semana do ano terá produção catarinense na telona do Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC). O longa Lua em Sagitário, de Márcia Paraíso, estará em cartaz de quinta-feira a domingo, 12 a 15 de janeiro, com entrada gratuita. A iniciativa é uma parceria entre a Fundação Catarinense de Cultura (FCC), administradora do espaço, e o curso de Cinema da Unisul; e faz parte da programação do projeto Verão Cultural CIC 2017.

Lua em Sagitário

Direção: Márcia Paraíso

Duração: 105 min

Ano: 2016

País: Brasil (Santa Catarina)

Gênero: Romance / Aventura

Classificação etária: 14 anos

Sinopse: Uma história de amor entre dois jovens atravessando Santa Catarina em busca de música e novas possibilidades, de Dionísio Cerqueira, oeste catarinense, a Florianópolis, eles vão encontrar em seu caminho pessoas como Elke Maravilha e Serguei. Ana é uma jovem de 17 anos que vive em uma cidade fronteiriça entre o Brasil e a Argentina. Lá, ela não tem opções de lazer e nem acesso à internet. Seu único refúgio é visitar um sebo/lanhouse conhecido como "A Caverna". É lá que, certo dia, ela acaba conhecendo Murilo, rapaz por quem vai se apaixonar perdidamente.

[>>> Confira o trailer](#)

Veículo: Site Adjori SC

Data: 09/01/2017

Link: <http://www.adjorisc.com.br/geral/lua-em-sagit%C3%A1rio-%C3%A9-o-filme-desta-semana-no-cinema-do-cic-na-capital-1.1956083>

Lua em Sargitário é o filme desta semana no Cinema do CIC, na Capital

A segunda semana do ano terá produção catarinense na telona do Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC). O longa Lua em Sagitário, de Márcia Paraíso, estará em cartaz de quinta-feira a domingo, 12 a 15 de janeiro, com entrada gratuita. A iniciativa é uma parceria entre a Fundação Catarinense de Cultura (FCC), administradora do espaço, e o curso de Cinema da Unisul; e faz parte da programação do projeto Verão Cultural CIC 2017.

Veículo: Site Gervazio Plácido

Data: 09/01/2017

Link: <http://gervazioplacido.blogspot.com.br/2017/01/blog-do-gervazio-placido-segunda-feira.html>

Unisul Pedra Branca oferece curso de Cirurgia Oral.

A Unisul Unidade Pedra Branca está com as inscrições abertas até o dia 13 de março para o curso de curta duração de Cirurgia Oral. As aulas estão previstas para iniciarem em 24 de março, todas às sextas-feiras e aos sábados, e termino no dia 25 de novembro, contabilizando 120 h/a. O conteúdo das aulas são teóricos e práticos nas salas de aula e na Clínica Odontológica, com modelos, cirurgias demonstrativas e prática cirúrgica. O curso oferece visão interdisciplinar nas diferentes especialidades odontológicas objetivando a reabilitação oral do paciente. Podem participar alunos de cursos de Odontologia que já tenham concluído as disciplinas de Anestesiologia, Cirurgia Odontológica I e II em Odontologia e cirurgiões-dentistas. O investimento pode ser realizado em até 9 parcelas de R\$650,00.

Os professores que conduzirão as atividades são:

Fernanda Böing - mestre em Odontologia

Guenther Schuldt Filho - doutor em Odontologia

Carlos César Deantoni - mestre em Odontologia

Disciplinas do curso em Cirurgia Oral

Avaliação pré-operatória e Imaginologia

Anatomia aplicada e técnicas anestésicas

Exodontia de dentes inclusos e impactados cirurgias com finalidade ortodôntica (colagem e instalação de dispositivos)

Cirurgias com finalidade endodôntica (parendodônticas)

Acidentes, complicações e emergências terapêutica

Técnicas de preservação e regeneração alveolar (para implantodontia)

Noções básicas de enxertos ósseos e biomateriais

Introdução à Implantodontia (hands-on)

Local das aulas: Av. Pedra Branca, 25, Cidade Universitária Pedra Branca - Palhoça – SC Dias e horários de funcionamento - sextas, das 13h30min às 18h30min e aos sábados, das 8 às 12h e das 13 às 17h30. Mais informações no site do curso

<http://www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/cursos-de-curta-duracao/extensao/cirurgia-oral-pedra-branca/>, ou pelo e-mail: odontologia.pb@unisul.br

Veículo: Site Ligado No Sul

Data: 09/01/2017

Link: <http://www.ligadonosul.com.br/predio-de-antigo-cinema-de-rua-sera-restaurado-em-tubarao>

Prédio de antigo cinema de rua será restaurado em Tubarão

Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade.



O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade.

As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

“Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade”, destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Savarim.

Um dos endereços mais clássicos da Cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores.

O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. “A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original”, comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma incógnita. O empresário afirma não ter projeto definido de uso e diz que está aberto a ideias.

“Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema”, afirma Jurandir. “Mas ainda não há nada certo. São apenas possibilidades”, complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. “Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes”, comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo semestre de 2016.

“Já no ano passado começamos a mexer na estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retirado. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março”, diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

“Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017”, adianta o empresário.

Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

“Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme ‘Marcelino, Pão e Vinho’”, conta a professora tubaronense, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema. “Depois, o prédio virou uma danceteria. Também fui várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas”, diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. “A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas”, comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. “Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua”, diz.

A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. “Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso”, conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à “Oficina de Teatro e Cinemateca São José”, com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

Cinema funcionou entre os anos de 58 e 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

Na sessão de estreia, foi exibido o filme “As Asas da Fama”, uma comédia musical

norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraía principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 expectadores.

Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso.

Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão.

Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um “bailão gaúcho”. O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado

Veículo: Site Jornal Olho Vivo

Data: 09/01/2017

Link: <http://jornalolhovivo.com.br/>

09/01 Tubarão: Prédio de antigo cinema de rua será restaurado



O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade. As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

"Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade", destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Savarim.

Um dos endereços mais clássicos da Cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores. O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. "A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original", comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma incógnita. O empresário afirma não ter projeto definido de uso e diz que está aberto a ideias.

"Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema", afirma Jurandir. "Mas ainda não há nada certo. São apenas possibilidades", complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. "Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes", comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo

semestre de 2016.

"Já no ano passado começamos a mexer na estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retirado. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março", diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

"Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017", adianta o empresário.

Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

"Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme 'Marcelino, Pão e Vinho'", conta a professora tubaronense, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema.

"Depois, o prédio virou uma danceteria. Também fui várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas", diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. "A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas", comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. "Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua", diz.

A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. "Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso", conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à "Oficina de Teatro e Cinemateca São José", com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

Cinema funcionou entre os anos de 58 e 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

Na sessão de estreia, foi exibido o filme "As Asas da Fama", uma comédia musical norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraía principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 expectadores.

Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso.

Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão.

Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um "bailão gaúcho". O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado.

Veículo: Site Rádio SC

Data: 09/01/2017

Link: <http://www.radiosc.com.br/noticias/read.php?id=5058>

PRÉDIO DE ANTIGO CINEMA DE RUA SERÁ RESTAURADO



O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade. As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

“Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade”, destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Savarim.

Um dos endereços mais clássicos da Cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores. O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. “A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original”, comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma incógnita. O empresário afirma não ter projeto definido de uso e diz que está aberto a ideias.

“Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema”, afirma Jurandir. “Mas ainda não há nada certo. São apenas possibilidades”, complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. “Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes”, comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo semestre de 2016.

“Já no ano passado começamos a mexer na estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retirado. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março”, diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

“Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017”, adianta o empresário.

Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

“Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme ‘Marcelino, Pão e Vinho’”, conta a professora tubaronense, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema. “Depois, o prédio virou uma danceteria. Também fui várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas”, diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. “A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas”, comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. “Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua”, diz.

A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. “Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso”, conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à “Oficina de Teatro e Cinemateca São José”, com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

Cinema funcionou entre os anos de 58 e 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

Na sessão de estreia, foi exibido o filme “As Asas da Fama”, uma comédia musical norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraía principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 expectadores.

Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso.

Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão.

Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um “bailão gaúcho”. O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado.